

# **Prémios de Excelência de 2016 da ALMA**

**30 de Janeiro de 2016**

**Adis Abeba, Etiópia**

Treze países irão receber o Prémio de Excelência de 2016 da organização da Aliança dos Líderes Africanos contra a Malária (ALMA). Os premiados foram escolhidos por um comité de selecção independente e representativo da Organização Mundial de Saúde (OMS), do sector privado, da sociedade civil e do sector académico. Os países premiados foram seleccionados com base nos dados recolhidos pela OMS e pelos Parceiros da iniciativa Fazer Recuar a Malária, e reflectidos no Cartão de Pontuação da ALMA para a Responsabilidade e Acção.

No momento em que se realiza a transição dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o comité decidiu que era a altura oportuna para premiar os países que cumpriram a meta dos ODM relativa à malária.<sup>1</sup> Neste aspecto, são oito os países Africanos que receberão o Prémio de Excelência ALMA de 2016 por terem cumprido a meta do Objectivo de Desenvolvimento do Milénio relativo à Malária, que consistia numa redução de 75% ou superior na taxa da incidência da malária.

O comité também decidiu atribuir um prémio com base no desempenho do país entre o Terceiro Trimestre de 2011, altura em que foi produzido o primeiro cartão de pontuação, e o Quarto Trimestre de 2015, que marcou o fim dos ODM. Usando este critério, seleccionaram-se duas categorias. A primeira categoria de prémios reflecte os três países com melhor desempenho nos indicadores do Cartão de Pontuação da ALMA para a Responsabilidade e Acção relativos à malária entre o 3º Trimestre de 2011 e o 4º Trimestre de 2015. A segunda categoria de prémios reflecte os países que alcançaram o verde em todos os indicadores do Cartão de pontuação da ALMA para Responsabilidade e Acção relativos à malária e que demonstraram mais melhorias, comparando o 3º Trimestre de 2011 com o 4º Trimestre de 2015. Foram premiados três países em cada uma das categorias.

## **Prémio de Excelência ALMA 2016 por Cumprimento da Meta do Objectivo de Desenvolvimento do Milénio relativo à Malária<sup>1,2</sup>:**

**Botsuana, Cabo Verde, Eritreia, Namíbia, Ruanda, São Tomé e Príncipe, África do Sul e Suazilândia**

## **2016 Prémio de Excelência ALMA 2016 pelo Desempenho no Controlo da Malária, 2011-2015: Libéria, Ruanda, Senegal**

## **Prémio de Excelência de 2016 pela Maior Melhoria no Controlo da Malária, 2011-2015: Comores, Guiné, Mali**

---

<sup>1</sup> Meta da Assembleia Mundial da Saúde (2005) de reduzir a malária em 75% até 2015.

<sup>2</sup> Note-se que a Argélia também cumpriu a meta de uma diminuição > 75% na incidência projectada entre 2000 e 2015, mas como país de erradicação da malária, não está incluída no Cartão de Pontuação da ALMA para a Responsabilidade e Acção, em que estes prémios se baseiam. De modo similar, a Mauritânia e a Guiné-Bissau também previram alcançar esta meta, mas usando dados modelados em vez de dados reportados.